

IMPORTAÇÕES – Agosto/2016

Em agosto de 2016, as importações brasileiras e capixabas apresentaram recuperação, frente ao mês anterior. No acumulado de janeiro a agosto, entretanto, os resultados ainda foram de retrações.

Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), compilados e analisados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), no mês de agosto de 2016, as compras externas capixabas somaram US\$ 339,39 milhões, crescimento de +30,44% frente ao mês anterior. Contudo, na comparação com agosto de 2015, e no acumulado do ano, (janeiro a agosto) frente ao mesmo período do ano anterior, as importações registraram quedas de -18,48% e -35,25%, respectivamente. No caso das importações do país, a recuperação no valor das compras externas mensais foi da ordem de +9,33%. Em relação a agosto de 2015, as importações brasileiras ficaram estáveis (+0,43%). Já no acumulado do ano, na comparação com igual período do ano anterior, as importações ainda resultaram em queda (-24,66%) (Gráfico 1 e Tabela 1).

Com a recuperação mensal em magnitude superior à recuperação brasileira, o Espírito Santo aumentou sua participação nas importações das unidades da Federação, alcançando 2,64% do total, e ganhou um lugar no ranking, saindo da décima primeira posição em julho para a décima posição em agosto de 2016 (Gráfico 2).

O gráfico 3 apresenta a composição das importações capixabas em categorias de uso, no acumulado no ano de janeiro a agosto, desde o ano de 2007 ao presente ano de 2016. Em comparação ao acumulado de 2015, no acumulado de 2016 ganharam participação: bens intermediários (de um total de 37,82% para 44,62%) e combustíveis e lubrificantes (de um total de 14,84% para 16,96%). Já os bens de consumo perderam participação (de 29,42% para 23,35%). Além desses, bens de capital também perderam espaço nas compras externas (de 17,92% no acumulado de janeiro a agosto de 2015 para 15,07% no

acumulado de janeiro a agosto de 2016) (Gráfico 3). Entretanto, vale notar que, em termos de valores em dólares, ocorreu redução em todas as categorias, nesta base de comparação, com maior magnitude nas categorias de bens de consumo e de capital, levando à perda de participação destas (Tabela 1).

Quanto à pauta das importações do estado, na comparação mensal, observou-se o incremento em nove dos principais produtos, com destaque para a recuperação das compras de *Combustíveis, óleos e produtos minerais* (+108,45% no valor e +120,68% no volume), que sozinho foi responsável por 14,70 pontos percentuais da recuperação mensal, ou seja, respondeu por quase metade da recuperação de agosto frente a julho de 2016 (Tabelas 2 e 3).

A China (22,90%) permaneceu como principal origem das compras externas do estado em agosto, de onde provieram, principalmente, *Máquinas e equipamentos de comunicação* (27,27%) e *filamentos sintéticos e artificiais* (17,90%). Em seguida, da Austrália derivaram-se 11,46% das importações, um incremento de +244,70% frente ao mês anterior. O principal produto comprado deste país foi também o principal item da pauta, no período: *Combustíveis, óleos e produtos minerais*, que totalizou 97,20% do total proveniente dali. As compras com origens nos Estados Unidos, apesar de terem perdido o segundo lugar, apresentaram crescimento de +2,37% frente ao mês anterior, sendo *combustíveis, óleos e produtos minerais* (50,48%) também o principal produto. A quarta posição foi ocupada pelo Uruguai, de onde se originou 6,39% das importações do Estado, sendo que 74,51% do total importado com origem neste país foi *laticínios, ovos e mel* (Tabela 4 e Gráfico 4).

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Agosto de 2016

Espírito Santo	2016			2015	Variação %		
	Part % ago/16	Ago	Jul	Ago	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	14,44	49,01	32,15	62,53	↑ 52,43	↓ -21,62	↓ -45,53
Bens de consumo	19,30	65,51	65,12	139,85	↑ 0,60	↓ -53,16	↓ -48,60
Bens intermediários	44,56	151,24	127,69	160,17	↑ 18,44	↓ -5,57	↓ -23,61
Combustíveis e lubrificantes	21,69	73,62	35,22	53,79	↑ 109,06	↑ 36,87	↓ -26,01
Total	100,00	339,39	260,18	416,34	↑ 30,44	↓ -18,48	↓ -35,25
Brasil	Part % ago/16	Ago	Jul	Ago	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	10,74	1.379,97	1.732,29	1.826,47	↓ -20,34	↓ -24,45	↓ -20,63
Bens de consumo	16,25	2.088,28	1.677,28	2.205,25	↑ 24,50	↓ -5,30	↓ -25,23
Bens intermediários	65,17	8.373,40	7.368,55	7.683,46	↑ 13,64	↑ 8,98	↓ -21,19
Não especificados	0,30	39,11	6,50	37,31	↑ 501,45	↑ 4,82	↑ 16,37
Combustíveis e lubrificantes	7,54	968,40	967,67	1.041,90	↑ 0,08	↓ -7,05	↓ -44,91
Total	100,00	12.849,16	11.752,30	12.794,39	↑ 9,33	↑ 0,43	↓ -24,66

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Pauta* de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Agosto de 2016

Produtos*	ago/16		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis, óleos e prod minerais	21,66	73,53	↑ 14,70	↑ 108,45	↑ 28,87	↓ -28,89
Máqs e equipamentos de comunicação	10,28	34,87	↑ 1,41	↑ 11,79	↑ 17,26	↓ -30,95
Veículos, partes e acessórios	8,63	29,29	↑ 0,26	↑ 2,41	↓ -72,63	↓ -62,91
Lactínicos, ovos e mel	6,13	20,81	↑ 2,00	↑ 33,25	↑ 499,09	↑ 108,13
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	5,14	17,44	↓ -0,61	↓ -8,40	↓ -32,18	↓ -36,32
Alumínio e suas obras	4,85	16,46	↑ 3,56	↑ 128,67	↓ -1,49	↓ -17,76
Filamentos sintéticos ou artificiais	4,65	15,77	↑ 1,94	↑ 47,22	↑ 50,12	↓ -21,83
Prod da ind de moagem, malte, amidos e féculas	3,63	12,32	↑ 0,03	↑ 0,56	↑ 71,62	↑ 7,00
Borracha e suas obras	3,03	10,27	↑ 1,23	↑ 45,38	↓ -33,58	↓ -50,72
Obras de pedra, gesso e semelhantes	2,59	8,80	↑ 1,04	↑ 44,28	↑ 36,16	↓ -4,41
Demais	29,41	99,82	↑ 4,88	↑ 14,57	↓ -27,15	↓ -33,26
TOTAL	100,00	339,39	↑ 30,44	↑ 30,44	↓ -18,48	↓ -35,25

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa=(Participação%Jul_16)*(Variação%Ago_16/Jul_16)/100

Tabela 3 – Pauta* de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Agosto de 2016

Produtos*	2016		2015	Variações %		
	Ago	Jul	Ago	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis, óleos e prod minerais	798,34	361,77	546,79	↑ 120,68	↑ 46,00	↓ -7,60
Máqs e equipamentos de comunicação	1,80	1,79	1,15	↑ 0,23	↑ 56,97	↓ -10,30
Veículos, partes e acessórios	3,27	3,17	11,72	↑ 3,12	↓ -72,12	↓ -58,60
Lactínicos, ovos e mel	7,76	6,12	1,11	↑ 26,91	↑ 600,61	↑ 152,96
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	1,72	1,72	2,50	↓ -0,16	↓ -31,37	↓ -23,61
Alumínio e suas obras	10,33	4,15	8,19	↑ 148,95	↑ 26,26	↑ 10,64
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,97	2,52	2,24	↑ 57,46	↑ 76,89	↓ -18,55
Prod da ind de moagem, malte, amidos e féculas	21,48	21,55	11,97	↓ -0,29	↑ 79,53	↑ 5,83
Borracha e suas obras	4,34	2,28	5,31	↑ 89,83	↓ -18,39	↓ -41,12
Obras de pedra, gesso e semelhantes	2,10	1,28	1,43	↑ 63,71	↑ 47,25	↓ -20,67

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

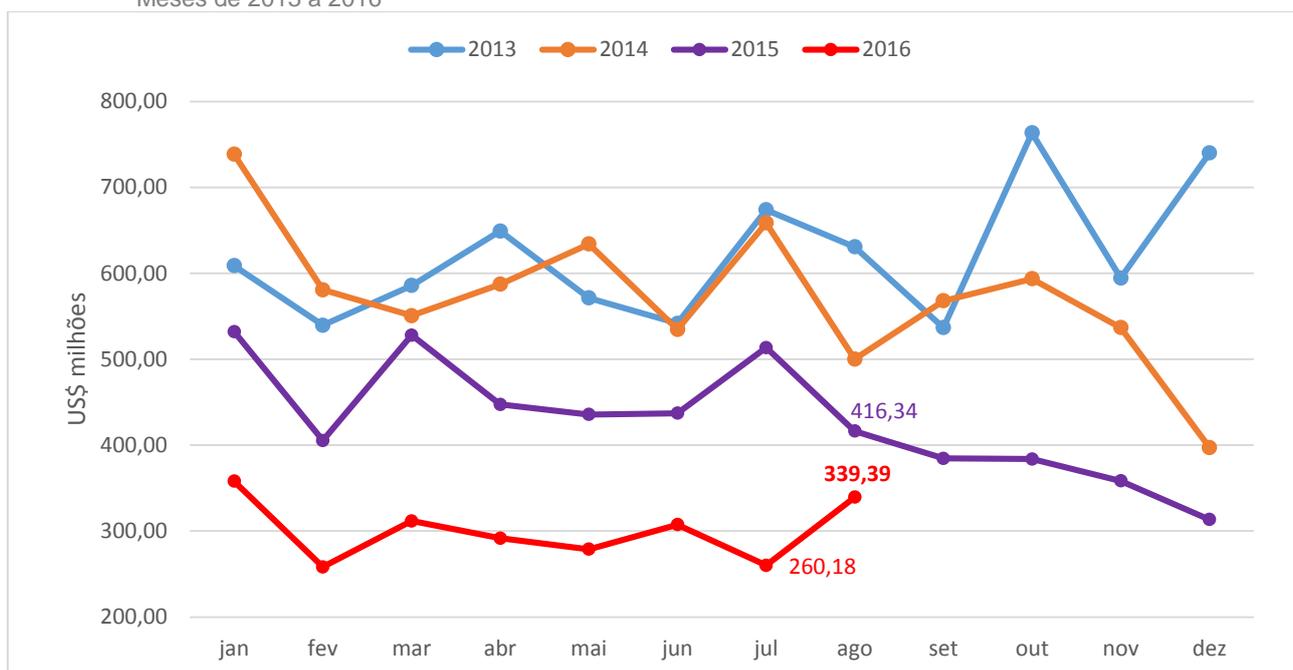
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Agosto de 2016

Países	ago/16		2016	2015	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Jul	Ago	Mensal	Interanual	Acumulado
China	22,90	77,73	60,29	74,46	↑ 28,92	↑ 4,39	↓ -29,86
Austrália	11,46	38,90	11,29	18,30	↑ 244,70	↑ 112,60	↓ -3,39
Estados Unidos	11,06	37,53	36,67	43,25	↑ 2,37	↓ -13,21	↓ -38,30
Uruguai	6,39	21,70	19,38	7,14	↑ 11,96	↑ 203,89	↑ 9,40
Rússia	5,10	17,30	8,47	20,60	↑ 104,21	↓ -16,01	↓ -37,61
México	4,56	15,49	16,38	5,92	↓ -5,45	↑ 161,55	↓ -30,02
Argentina	4,48	15,21	13,91	32,48	↑ 9,35	↓ -53,16	↓ -3,98
Alemanha	3,85	13,07	9,42	13,58	↑ 38,79	↓ -3,72	↓ -40,41
Itália	2,94	9,99	9,24	10,63	↑ 8,14	↓ -6,00	↓ -12,62
Reino Unido	2,72	9,24	1,85	4,77	↑ 399,89	↑ 93,71	↑ 11,70
Demais	24,52	83,22	73,28	185,21	↑ 13,56	↓ -55,07	↓ -50,73
TOTAL	100,00	339,39	260,18	416,34	↑ 30,44	↓ -18,48	↓ -35,25

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

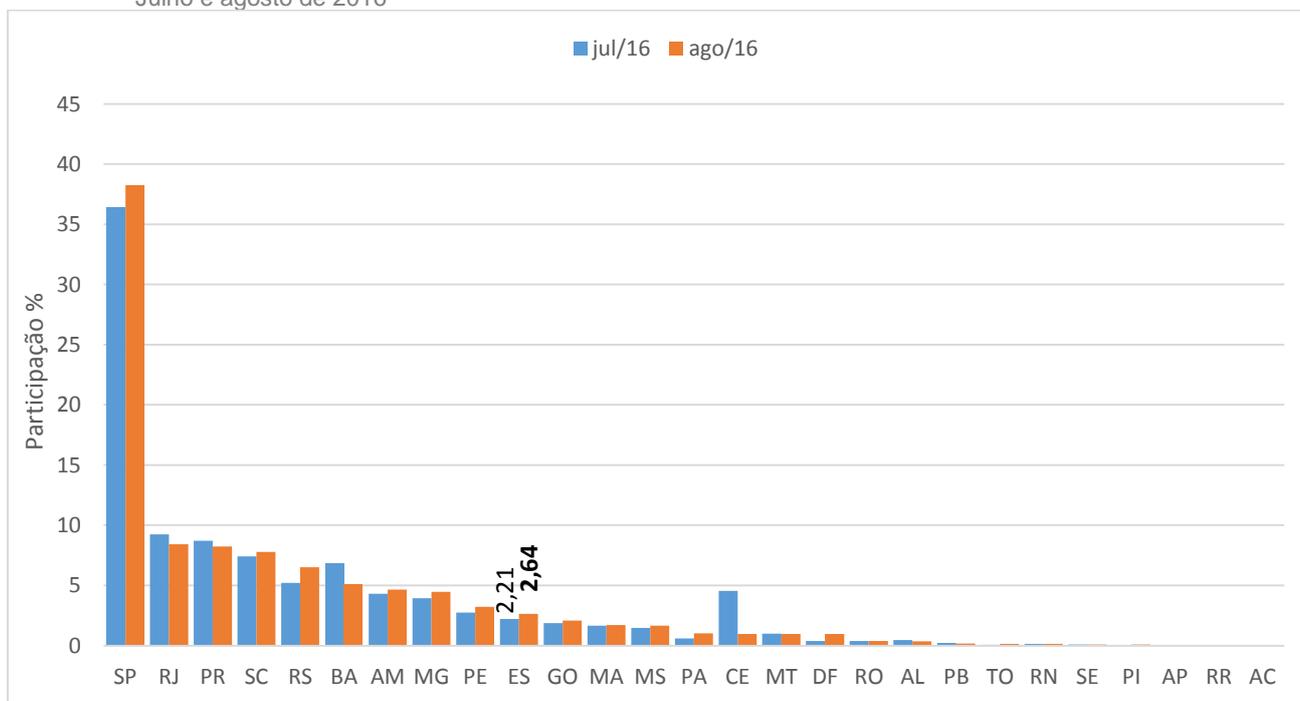
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2013 a 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

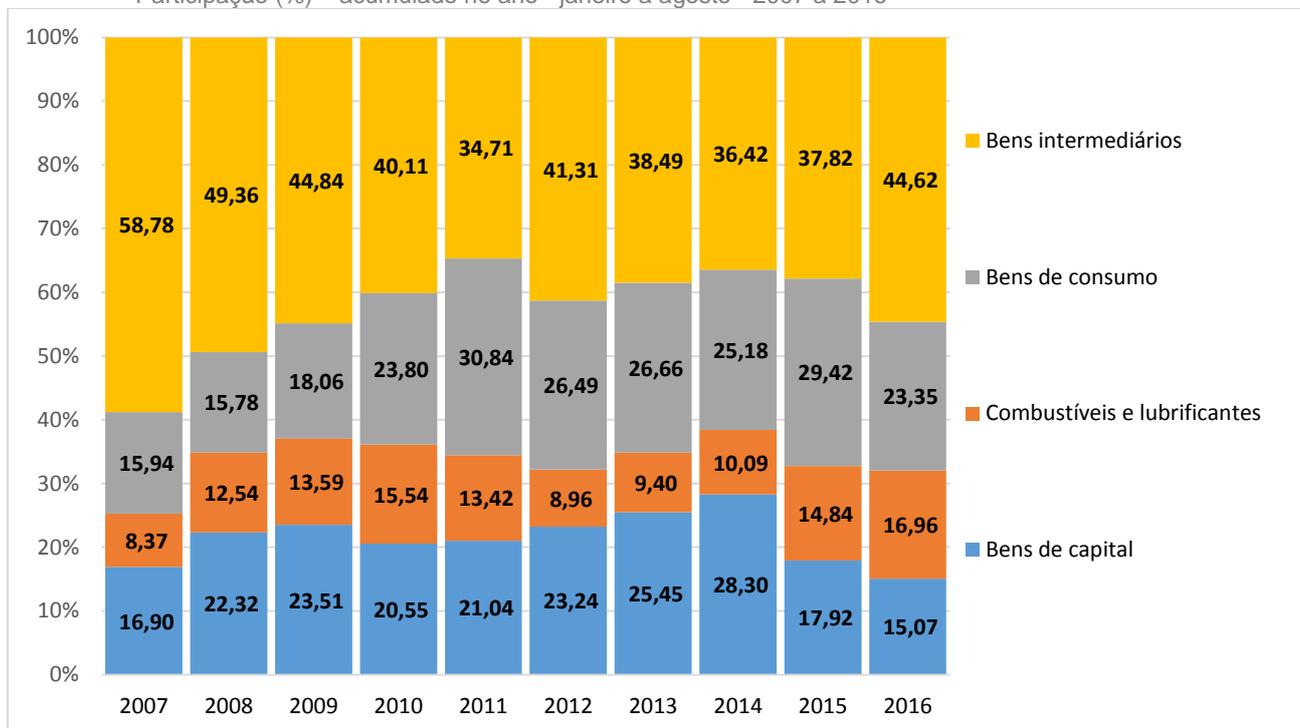
Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Julho e agosto de 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

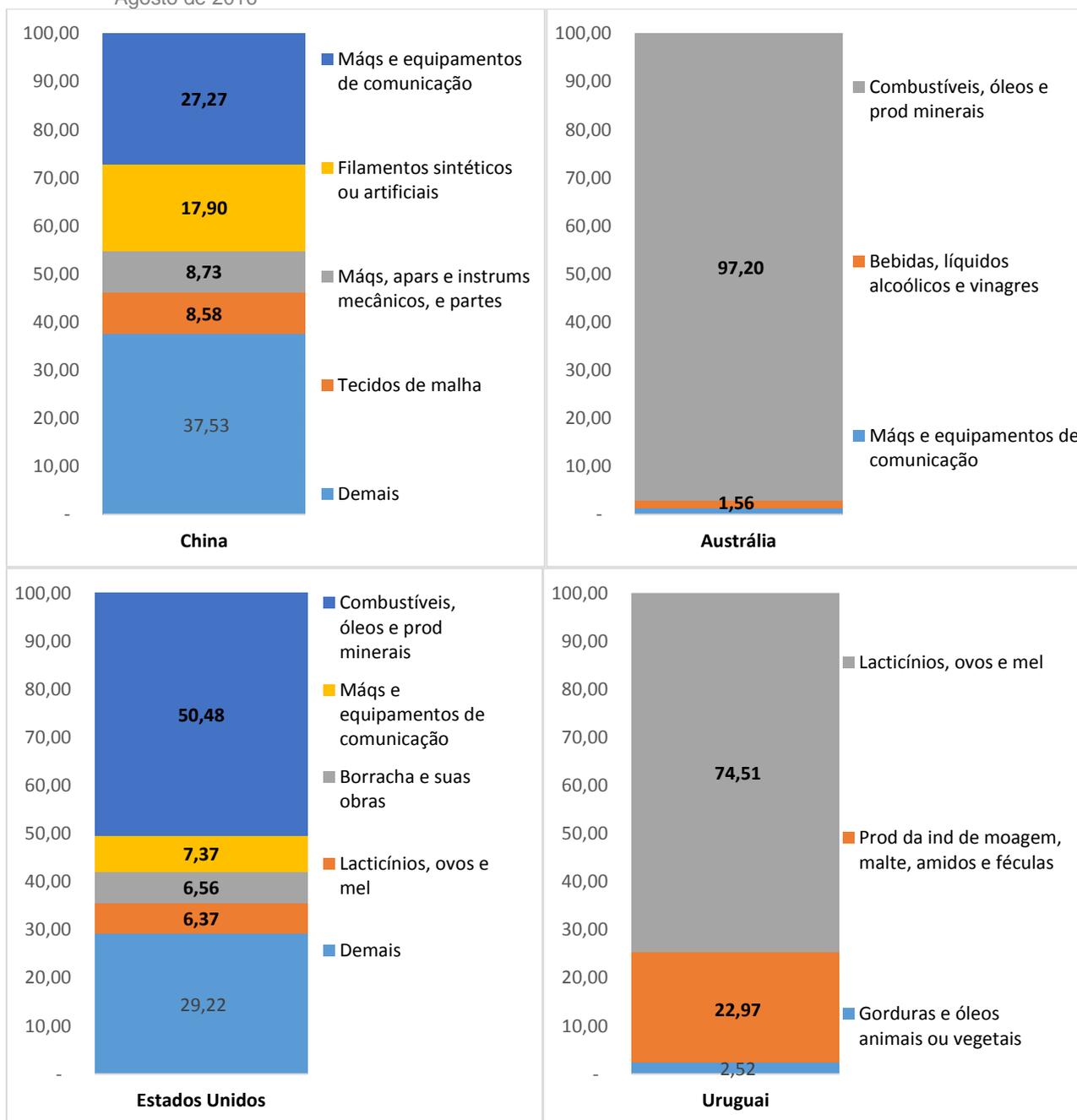
*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso
Participação (%) – acumulado no ano - janeiro a agosto - 2007 a 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais destinos x produtos*
 Agosto de 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE